



autêntica

DOI <https://doi.org/10.31639/rbpf.v10i19.169>

ARTIGOS

Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Trabalho Docente: GEPTRADO/UEPG

Susana Soares Tozetto
Priscila Larocca
Lucimara Cristina de Paula
Simone Regina Manosso Cartaxo

RESUMO: O objetivo deste texto é apresentar o grupo de pesquisa GEPTRADO da Universidade Estadual de Ponta Grossa e a trajetória das pesquisas realizadas sobre a temática da formação de professores e suas práticas. A partir do histórico do grupo são apresentadas as linhas de pesquisa, os fundamentos teóricos que sustentam o eixo epistemológico adotado pelas pesquisadoras, as pesquisas concluídas e em desenvolvimento. O corpo da produção deste grupo se materializa em pesquisas desenvolvidas por acadêmicos da graduação, dos mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação da Universidade, além dos projetos coletivos do grupo. Ao destacar os resultados das principais pesquisas realizadas pelo GEPTRADO e grupos afins pretende-se oferecer contribuições para dialogar formação de professores e com a educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo de pesquisa; formação de professores; escola pública.

Study Group and Research on Teaching Work: GEPTRADO / UEPG

ABSTRACT: The objective of this text is to present the research group GEPTRADO of the State University of Ponta Grossa and the trajectory of the research carried out on the theme of teacher training and its practices. From the history of the group the research lines are presented, the theoretical foundations that support the epistemological axis adopted by the researchers, the completed and developing researches. The body of the production of this group is materialized in researches developed by undergraduate students, master's and doctoral students of the University's Graduate Program in addition to the group's collective projects. In highlighting the results of the main research carried out by GEPTRADO, we intend to offer contributions to dialogue between teacher training and basic education.

KEYWORDS: search group; teacher training; public school.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O GRUPO

Ainda que de maneira sucinta e considerando os limites impostos para a elaboração deste texto, buscamos apresentar o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho Docente (GEPTRADO) que, desde sua criação em 2010, vem propondo de forma contundente estudos e pesquisas sobre a formação de professores no Brasil. As pesquisadoras do grupo, motivadas pela necessidade de estudos e pesquisas centradas nos processos de formação, trabalho e práticas docentes tem integrado seus projetos de extensão e pesquisas de TCC, PIBIC, PROVIC, mestrado e doutorado no sentido de fortalecer cada vez mais o reconhecimento e a importância do trabalho do professor.

O GEPTRADO está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem desde o ano de 2011. Também, integrou-se à Rede Interinstitucional de Pesquisas de Formação e Práticas docentes – RIPEFOR, no ano de 2014. A integração do GEPTRADO com outros grupos de pesquisa, sobre a mesma temática, fortalece, atualiza e promove o aprofundamento das investigações a que se propõe, bem como acende um leque de alamedas na área de formação de professores. Nesse sentido, a união das investigações das quatro pesquisadoras, seus grupos de pesquisa e a integração com a RIPEFOR, só tem ampliado e agregado estudos e pesquisas sobre a formação de professores.

Os projetos de pesquisa que compõem o GEPTRADO envolvem investigações sobre a epistemologia do trabalho docente sob dois enfoques: formação de professores e trabalho docente. A epistemologia do trabalho docente diz respeito ao estudo crítico da docência considerando seus aspectos psicossociais, históricos, sociais, políticos, econômicos e culturais. A epistemologia do trabalho docente pretende determinar a origem, o valor e os objetivos da atividade realizada pelo professor.

As pesquisas realizadas no GEPTRADO têm vinculação com as duas linhas criadas dentro do grupo. São elas:

- Formação e profissão docente

Tem como palavras chave: Políticas Educacionais, Profissionalização Docente, Identidade Docente, Formação de Professores, Aprendizagem da Docência, Saberes Docentes. Esta linha tem como objetivo articular discussões que tratam da formação de professores na Educação Básica, sob diferentes enfoques: analisar as políticas educacionais voltadas para a formação de professores; discutir tendências teóricas no contexto histórico da formação de professores; investigar estudos sobre a formação de professores, destacando tendências atuais. As áreas que a linha envolve são: Ensino e Aprendizagem, Formação de Professores e Didática.

- Práticas e trabalho docente

As palavras-chave dessa linha são: Profissionalização, História da docência, Condições do Trabalho docente, Identidade Docente, Ensino e Aprendizagem, Epistemologia do Trabalho Docente. Os objetivos da linha são: investigar o trabalho docente; discutir as tendências teóricas do trabalho docente; articular discussões sobre a formação de professores e o trabalho docente; conjugar estudos e pesquisas que tratam de práticas educativas na Educação Básica. As áreas abrangem: História da Educação, Ensino Aprendizagem, Profissionalização Docente.

As pesquisas vêm sendo financiadas pelo CNPq e pela Fundação Araucária em forma de bolsas aos acadêmicos envolvidos no PIBIC, no mestrado e no doutorado. O campo pesquisado envolve a profissionais da

educação básica e a formação inicial por meio dos cursos de Licenciaturas. Como prioridade temos optado pelo campo de pesquisa a escola pública, visto que, no contexto atual, a mesma carece de investigações referentes aos problemas e dificuldades frente a política de cortes e desmonte da escola pública no Brasil. Assim, as buscas enredam-se para a análise da realidade da escola construindo os conhecimentos teóricos e práticos de todos os envolvidos no processo de pesquisa.

As pesquisadoras envolvidas no GEPTRADO desenvolvem suas pesquisas mediante a adoção de um referencial na perspectiva crítica e buscam conhecimentos científicos já produzidos na área sobre formação de professores, bem como, práticas pedagógicas dos mesmos. Sendo assim, cabe ressaltar que o GEPTRADO tem a preocupação em contribuir de maneira contundente e consistente, para a transformação e o aprimoramento da formação de professores no Brasil.

As principais publicações do grupo de pesquisa foram dois livros: “Desafios da formação de professores: saberes, políticas e trabalho docente” e “Professores em formação: saberes e práticas, embates e desafios”. As publicações trazem discussões sobre as pesquisas realizadas pelo grupo e pesquisadores que tratam da mesma temática. Da mesma forma, as pesquisadoras apresentam outras publicações em diferentes coletâneas e artigos em periódicos.

Os encontros são quinzenais com pauta diversificada abrangendo atualizações sobre eventos e notícias sobre educação, estudos teóricos e realização de pesquisas. Dentre as pesquisas destaca-se a análise dos indicadores do PPGE da UEPG tendo em vista investigar no próprio PPGE como vêm se constituindo as pesquisas sobre formação de professores, a partir das dissertações produzidas entre os anos de 1996 até 2013. A segunda pesquisa, em andamento, trata de uma investigação de como se dá a formação inicial dos professores dos anos iniciais e da educação infantil nas universidades públicas do Paraná por meio de um estudo comparado com análise documental dos Programas Pedagógicos de Cursos de Pedagogia.

O GEPTRADO com seus estudos e pesquisas tem enfrentado o desafio de envolver-se na temática sobre formação de professores que é pesquisada no Brasil e no mundo em diferentes âmbitos, na pretensão de compreender o que dizem e o que necessitam os professores na escola. O que queremos com nossas pesquisas é contribuir com uma formação de professores com qualidade teórica e prática.

2 EIXO CONCEITUAL E TEMÁTICAS DE ESTUDO

O eixo conceitual das temáticas de estudo e pesquisas do GEPTRADO se sustentam na perspectiva crítica utilizando autores como Pierre Bourdieu, Paulo Freire, Oder Jose dos Santos, Henry Giroux, Gimeno Sacristàn, Vygostky. A base para a construção do conhecimento teórico e prático é sustentado na realidade da escola e no cotidiano do trabalho docente. Assim, tomamos a práxis como o lugar de produção da consciência crítica que encara a realidade e o dia a dia das escolas e busca consolidar a aprendizagem dos alunos. A construção simultânea do conhecimento do professor e do aluno origina na relação do pensar e do agir dotado de racionalidade, pois aluno e professor ensinam e aprendem.

A pesquisadora Priscila Larocca é pioneira no PPGE da UEPG e sua trajetória antecede ao próprio GEPTRADO. Suas pesquisas articulam temáticas referentes à psicologia da educação, formação de professores e educação superior e ampliam e sustentam as atividades do grupo de pesquisa.

Coordena projeto de pesquisa intitulado “Compreensões da adolescência para a formação de professores: buscando abordagens baseadas na psicologia histórico cultural”. O projeto visa, por meio do levantamento

da produção acadêmica da Psicologia da Adolescência, sob o enfoque Histórico-Cultural, compor um corpo de conhecimentos que considere o adolescente ou jovem das classes populares, a partir de sua inserção no contexto social e histórico de que faz parte, bem como permita produzir textos e artigos voltados para a formação de professores nessa perspectiva.

Larocca iniciou suas pesquisas com “Conhecimento psicológico e séries iniciais: diretrizes para a formação de professores” visando propor diretrizes para a disciplina Psicologia da Educação no curso de formação de professores para as séries iniciais, por meio da identificação de conhecimentos relevantes de Psicologia. A pesquisa utilizou o procedimento de interações recorrentes, com dez sujeitos intencionalmente selecionados, conforme critérios de vinculação à área de conhecimento e ao exercício de atividades relacionadas às séries iniciais e/ou formação de professores. Das verbalizações dos sujeitos resultaram dados sobre conteúdos temáticos, formação teórica, organização do trabalho pedagógico e condições para um ensino de qualidade na disciplina.

Dentre as pesquisas de Larocca destaca-se a “Psicologia e prática pedagógica: o processo de reflexão de uma professora”. Partindo do princípio de que os conhecimentos psicológicos constituem-se necessidade formativa/constitutiva na profissionalização docente analisou suas relações com a prática pedagógica, captando-os em pleno funcionamento no fazer e no pensar do professor perante a dinâmica de acontecimentos cotidianos nas classes escolares. Nos resultados elencam-se referenciais e autores da Psicologia: Gestalt, Humanismo, Vygotsky, Bruner, Ausubel, Piaget, Wallon e Comportamentalismo, os quais foram analisados numa abordagem indiciária que confrontou os pressupostos teóricos, a prática e o contexto educacionais. Na análise dos dados sobre a relação Psicologia e prática pedagógica emergiram dois aspectos principais. O primeiro diz respeito aos elementos da constituição docente da professora, quais sejam, o desenvolvimento de uma mentalidade aberta e o aprendizado da condição humana pela vivência. Esses elementos derivaram de experiências e oportunidades concretas vivenciadas pela professora ao longo de seu desenvolvimento pessoal, escolar e profissional. O segundo refere-se às características e dinâmica de funcionamento da Psicologia na prática pedagógica da professora, em relação ao qual pontuamos e analisamos: o eixo em torno do ensino / trabalho docente que supõe a psicologia como instrumento de intervenção; a peculiaridade da relação teoria-prática que supõe pluralidade de referenciais psicológicos e prática remetida à Educação, como prática social, a qual rompe com sistemas teórico-práticos fechados e anuncia uma Psicologia da Educação voltada para a complexidade; o modo de funcionamento inter-teórico que permite circulação de conceitos, proposições e princípios entre referenciais e transferência de esquemas cognitivos de um para outro (LAROCCA, 2002).

Outro estudo de Larocca tematiza, a partir de pesquisa bibliográfica, contribuições da Psicologia da Educação na formação de professores nas licenciaturas. Seus objetivos são fundamentar uma concepção de formação de professores, entendida como processo de letramento docente, a partir das contribuições da abordagem Histórico-Cultural de Vigotski e da Teoria da Atividade de Leontiev, e analisar desafios da Psicologia da Educação, como disciplina pedagógica, neste contexto. Tais objetivos se justificam perante a constatação de que as reformulações curriculares das licenciaturas não lograram êxito em efetivar uma verdadeira e profícua articulação entre as disciplinas e em superar dicotomias, como a que existe entre o espaço de formação (licenciatura/universidade) e o espaço de atuação (escola/ sala de aula). Para entender a formação do professor como letramento docente será fundamental conhecer como se dá a mobilização dos seus saberes no processo educacional, sempre considerando conteúdos ligados às necessidades humanas e sociais e às condições em que a atividade docente efetivamente acontece na realidade das escolas do nosso país. Se não for assim, corre-se o risco de cometer a falta de oferecer aos futuros professores uma Psicologia

abstrata, naturalizante, prescritiva e patologizante, de modo a idealizar o sujeito e o processo educativo, além de culpabilizá-lo pelas mazelas sociais e ignorar as imensas desigualdades da sociedade de classes em que vivemos. É importante, ainda, considerar que é este o modelo que vigora nas representações de muitos alunos e também de professores, daí porque demandará do formador um vigoroso e lento processo de desconstrução de modelos que, até então, são hegemônicos na Psicologia. Enfim, a nova Psicologia que se pensa não é autossuficiente e se coloca como uma das mediações na formação dos professores, requerendo, por isso, ser instaurada dentro de um processo mais amplo que exige o diálogo interdisciplinar entre os formadores que comungam da mesma tarefa – formar professores (LAROCCA; FERRACIOLI, 2014).

As pesquisas coordenadas por Susana Soares Tozetto, líder do GEPTRADO, toma como base o desenvolvimento profissional docente no sentido de continuidade, de atitude permanente de estudos e pesquisas sobre o trabalho docente (TOZETTO, 2015). A maneira constante de questionamento em busca da melhoria escolar e de evolução dos profissionais, a fim de superar a justaposição entre formação inicial e formação continuada (TOZETTO, 2014). Ao tratar de desenvolvimento profissional do professor, a formação inicial é a peça chave nesse processo, portanto, a pesquisa de mestrado de Kailer (2016), trata da formação inicial do pedagogo e suas implicações na prática do coordenador pedagógico na escola. Utiliza como base a preocupação com a atuação do coordenador pedagógico e os conhecimentos específicos desse profissional. Aborda, também, a complexa relação teoria e prática que envolve a formação do coordenador e os consensos e dissensos que permearam as disputas na elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. Discute a formação inicial do pedagogo da UEPG (2007-2010), com o propósito de compreender a formação do coordenador pedagógico.

Da mesma forma, na investigação de Macenhan (2015), o objeto de estudo focalizou o saber docente dos professores da Educação Infantil diante da prática pedagógica. Ao longo do processo investigatório, abordaram-se o conceito de campo e habitus; a especificidade da docência, as questões sobre a formação e a profissionalização dos professores, as tipologias dos saberes docentes, a formação de professores na perspectiva do desenvolvimento profissional e a prática pedagógica a partir de um conceito mais amplo do que a ação. Os resultados mostraram que os saberes docentes originam tanto dos cursos de formação de professores quanto de suas experiências pessoais e profissionais, assim esses saberes possuem tais elementos como fontes de aprendizagem, passam por processos de desenvolvimento e são mobilizados na prática pedagógica de modo a influenciar e receber interferências dessa prática. Diante dos resultados, destaca-se a importância da valorização da atuação e da formação permanente dos professores na perspectiva do desenvolvimento profissional docente, para que, então, seja possível desvelar pontos essenciais sobre a natureza do saber professoral.

A pesquisa de mestrado de Jonnsson (2017) foi uma investigação sobre a prática pedagógica dos professores iniciantes nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino da cidade de Ponta Grossa/PR. O momento de inserção na docência tem sido evidenciado como um momento em que o professor se defronta com situações complexas, incertas e conflitantes no cotidiano da sala de aula, e tem suas responsabilidades ampliadas com as demandas da realidade escolar. Nesse sentido, a investigação também atribui significativa importância à formação inicial do professor, para que o início da carreira contribua fortemente para diminuir a insegurança do mesmo, frente aos problemas do cotidiano na escola.

Martinez (2014), realiza uma análise sobre a formação pedagógica oferecida pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Norte do Paraná- UENP, campus de Jacarezinho/PR. A pesquisa indica que os docentes compreendem a importância da formação pedagógica inicial num curso de

formação de professores, entretanto, acreditam que na mesma medida ainda não é suficiente para oferecer subsídios para o exercício da docência. Advertem também a presença de dicotomia entre as disciplinas biológicas e pedagógicas, assim como a desarticulação entre ambas as áreas.

A pesquisa de Bulaty (2014), analisa como ocorre as mudanças nos saberes docentes a partir da implantação da proposta curricular no município de Irati/PR. Ao final da investigação se conclui que os professores alteraram seus saberes teóricos/práticos com a implantação da proposta e estão se apropriando do discurso da proposta gradativamente, principalmente através da formação continuada oferecida pela rede municipal de ensino.

A pesquisa realizada por Wengzynski (2013) tratou da formação continuada e suas contribuições para a docência, a partir da percepção dos professores dos anos iniciais da rede municipal de Ponta Grossa. Indica que a formação continuada apresenta contribuições para a prática pedagógica dos professores, entretanto evidenciam a necessidade de uma formação consistente e significativa em relação a realidade da escola. Acreditam que a teoria é desvinculada da prática de sala de aula. Atribuem grande valor à escola como locus de formação ao propiciar a reflexão entre os pares, mas buscam a formação continuada, em sua maioria, para ascensão na carreira.

Nos trabalhos de pesquisa na Iniciação Científica, Tozetto tem priorizado pesquisas bibliográficas sobre a formação de professores. Nos relatórios de pesquisa, os TCCs voltam-se para pesquisa empírica através de questionário e sua análise sobre problemas e dificuldades do professor em sala de aula discutindo os problemas de aprendizagem da docência e a necessidade da continua busca por conhecimentos para exercer tal profissão.

As três pesquisas de doutorado estão em andamento com previsão final para 2019 e 2020. Duas delas tratam da identidade profissional e pode ser compreendida em razão das suas características, reflexos individuais e sociais, pelos valores que levaram à constatação da existência de uma sociedade e pelas crenças que permeiam a imagem dos seus membros. A outra tese trata da relação entre universidade e escola e busca compreender sobre sociedade, escola, universidade e também o percurso formativo docente que integra esses campos. Atualmente a reorganização das propostas pedagógicas dos cursos de Pedagogia, nos traz indicativos para a necessidade em desvelar as demandas e os desafios da possível articulação determinada.

As pesquisadora Simone Cartaxo, integrante do GEPTRADO e coordenadora Grupo de Estudos e Pesquisas: didática e formação docente (GEPEDIDO) investiga a formação de professores e a prática pedagógica na educação básica. Tem como objetivo compreender os processos de formação inicial e continuada e práticas de ensino a fim de sistematizar, a partir das iniciativas dos profissionais da educação, princípios orientadores para a prática pedagógica como expressão das relações sociais situadas historicamente. Tem como pressuposto a prática gestada nas relações sociais e nas relações de tipo novo (SANTOS, 1992; BERNARDO, 1992), na epistemologia da teoria como expressão da prática (SANTOS, 1992; MARTINS, 1998) e em Thompson (2009) ao definir que toda a base teórica deve ser apreendida na prática do agir humano e na medida do diálogo entre teoria e evidência. O campo de investigação é a escola de educação básica bem como licenciaturas, com o levantamento de dados junto aos profissionais da educação por meio de entrevistas, observações das práticas de ensino e das práticas formativas, além da análise documental. A abordagem é qualitativa considerando a sistematização de Santos (2005) que estabelece, em termos didáticos, diferentes níveis de conhecimentos, quais sejam: nível descritivo, nível explicativo e nível compreensivo.

Os elementos da prática pedagógica são tomados ponto de partida das pesquisas considerando as necessidades de articulação entre a educação básica e a formação dos professores nas licenciaturas bem como a formação continuada.

As pesquisas realizadas com os graduandos, integrantes do grupo de pesquisa coordenado por Cartaxo, tomam como referência os princípios do curso de Pedagogia da UEPG que refere-se à formação inicial para pesquisa entendida como um processo imprescindível ao profissional da educação. O objetivo é proporcionar aos acadêmicos a prática de pesquisa e, desta forma garantir uma base consistente para o desempenho profissional. O percurso de formação para a pesquisa se inicia com as disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica e tem como ponto de chegada a elaboração do TCC.

O princípio da pesquisa como eixo formador do pedagogo desafia os acadêmicos a olharem atentamente para o atual contexto educacional, questionarem a realidade existente e sentirem-se desafiados a desenvolver pesquisas comprometidas com a transformação da educação e assumir os desafios da educação contemporânea.

Neste sentido, algumas temáticas têm tomado corpo nas pesquisas dos graduandos e mestrandos e que expressam questões advindas do contexto escolar. Dentre elas a relação entre a formação de professores e a alfabetização, formação inicial e continuada e a prática pedagógica. A alfabetização é tema relevante no processo de formação dos professores sendo conhecido que os principiantes assumem a docência no ciclo de alfabetização além dos muitos outros desafios que emergem deste contexto (CARTAXO; MARTINS, 2014, CARTAXO, 2016). As pesquisas desenvolvidas nos projetos de PIBIC e TCC sobre este aspecto têm mostrado a leitura do contexto alfabetizador vivenciado pelos acadêmicos.

A pesquisa de Leal (2017) questiona as práticas de alfabetização e a preparação dos recém-formados para atuar já no ciclo da alfabetização. Decorrente disso desenvolveu pesquisa sobre a formação do professor alfabetizador iniciando com o projeto de pesquisa no PIBIC focalizando a formação de professores alfabetizadores nos cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia, a fim de identificar tendências e projetos de formação de professores alfabetizadores. O exercício da pesquisa no PIBIC possibilitou elaborar um projeto mais amplo que culminou com o TCC tendo como objetivo geral analisar o projeto de formação dos professores alfabetizadores nas licenciaturas em Letras e Pedagogia. Os resultados indicam que os cursos de Licenciatura em Letras não tratam especificamente da alfabetização enquanto que os cursos de Licenciatura em Pedagogia apresentam disciplinas específicas para a formação do professor alfabetizador. As ementas apresentam abordagens que privilegiam diferentes aspectos destacando-se o histórico sobre a alfabetização, aquisição da linguagem/psicogênese da escrita com pouca ênfase nas práticas pedagógicas

Stadler (2017) definiu a temática do TCC durante as aulas de “Alfabetização e Letramento e Metodologia de Língua Portuguesa”, quando foram trazidas à tona lembranças pessoais do processo de alfabetização bem como a de alguns colegas, que apontaram não ter boas lembranças dessa época. Essas questões levaram à busca por pesquisas que tratam da formação do professor alfabetizador para identificar teses e dissertações sobre a formação e categorizar as abordagens das teses e dissertações sobre o professor alfabetizador. Ao analisar as pesquisas identificou que ocorreram grandes movimentos na alfabetização ao longo desses anos, como as diferentes metodologias de ensino, a implementação das formações continuada na escola, bem como os programas federais para tal finalidade.

Souza (2017) realiza pesquisa no PIBIC e investiga, a partir de entrevista com diferentes sujeitos, as histórias e os processos de alfabetização por eles vivenciada relacionando a aprendizagem e a metodologia de início empregada. O objetivo é analisar práticas pedagógicas utilizadas pelos professores para alfabetizar os sujeitos em diferentes décadas de ensino no Brasil e os resultados esperados serão a sistematização das informações sobre as diferentes tradições metodológicas do ensino.

Prestes e Santos (2016) iniciaram sua trajetória com a iniciação científica sobre as concepções pedagógicas encontradas nos livros didáticos de alfabetização escolhidos pelos professores das escolas do município de Ponta Grossa e a relação dos autores dos livros aprovados pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) com os anos iniciais da educação básica. A pesquisa trouxe um novo questionamento a respeito do processo de escolha do livro didático que ocorre no interior das escolas que emergiu durante o Estágio Curricular Supervisionado em Gestão.

A pesquisa, na forma de TCC, de Bochnie e Ribeiro (2016) versou sobre a mediação do professor alfabetizador no processo de ensino com o objetivo de analisar a mediação do professor alfabetizador no processo de ensino em suas formas práticas. Para tanto, buscou-se caracterizar as estratégias de mediação e identificar, nas práticas de mediação, a concepção de ensino dos professores alfabetizadores. Desse modo identificou-se que as professoras utilizam variadas ações mediadoras no processo de ensino: desafiar os alunos, formar pares de trabalho em aula, diálogo, atender individual, considerar as experiências dos alunos, brincadeiras e estabelecer relações afetivas e, ao utilizar-se de diferentes estratégias, refletem sobre sua prática.

A dissertação de Scos (2017), em andamento, tem como objeto a prática pedagógica das professoras alfabetizadoras iniciantes questionando como se constitui a prática pedagógica da professora iniciante em alfabetização. Para tanto busca: i) examinar as práticas pedagógicas das professoras alfabetizadoras iniciantes a fim de evidenciar como são produzidas; ii) Identificar e descrever as práticas pedagógicas das professoras alfabetizadoras iniciantes; iii) desvelar os determinantes do processo de produção da prática pedagógica da professora iniciante alfabetizadora. Os conceitos e desafios do início de carreira reportou-se aos estudos de Huberman (2007) e o referencial teórico considerou a teoria como expressão da prática (MARTINS, 1998), a prática pedagógica na perspectiva problematizadora de Freire (2005) e Oder Santos (1992).

Gaio (2017) desenvolve pesquisa, no mestrado, a respeito da formação continuada do coordenador pedagógico. Tem como objetivo desvelar como vem se constituindo a formação continuada para o coordenador pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa. Assim, busca identificar o movimento realizado para a formação continuada do coordenador pedagógico e analisar a contribuição da formação continuada para a realização do trabalho pedagógico na escola. Infere-se sobre os dados coletados que a formação prioriza o processo de distribuição do conhecimento em detrimento da produção com marcas salientes da formação planejada em larga escala por instituições privadas.

A dissertação de Mackeivicz (2017) dedicou-se a analisar as concepções de ensino elaboradas pelos acadêmicos das licenciaturas da UEPG a fim de subsidiar o processo de formação inicial de professores. Os resultados apontam que o ensino na universidade possui características de uma abordagem tradicional. Os acadêmicos criticam o modelo tradicional de ensino, e a partir das suas vivências elaboram um conceito em uma perspectiva crítica. A relação professor-aluno ainda é uma relação verticalizada e há predominância da aula expositiva nos espaço universitário, tendo como característica a transmissão de conhecimentos. A pesquisa apurou que há uma dicotomia entre teoria e prática, valorizando a teoria como guia para a prática, em oposição a teoria como expressão da prática. A avaliação adquire traços da avaliação formativa, porém constata-se que predomina a avaliação quantitativa. O estudo aponta também para um distanciamento entre o professor e os acadêmicos, reafirmando dessa forma o professor como dono do saber racional.

A professora Lucimara Cristina de Paula, lotada no Departamento de Pedagogia, trabalha com a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e é docente do PPGE da UEPG. É pesquisadora do GEPTRADO – e também coordena o GEPEDUC – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação em Espaços Escolares e Não Escolares.

Nos últimos anos (2014-2017), Paula (2017) tem desenvolvido pesquisas e trabalhos fundamentados na produção do educador Paulo Freire, que foram iniciados durante o Doutorado em Educação, realizado na Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (PAULA, 2011). Essas pesquisas, intituladas Contribuições da Pedagogia e da Dialogicidade de Paulo Freire às pesquisas e propostas sobre formação de educadores e Em busca de uma formação problematizadora e crítica durante os estágios curriculares supervisionados: perspectivas a partir da práxis freiriana, buscam uma profunda compreensão da pedagogia progressista freiriana para sistematização de suas contribuições para as pesquisas na área educacional e para a formação de educadores.

Tais estudos, de natureza qualitativa e caráter exploratório e descritivo, são orientados pelos procedimentos rigorosos da pesquisa bibliográfica (LIMA e MIOTO, 2007; MINAYO, 2000; SALVADOR, 1986; PÁDUA, 1997; LAKATOS e MARCONI, 2001), seguindo etapas de coleta, análise e síntese das informações. Além do referencial teórico que constitui a fundamentação central das investigações e dos trabalhos - Paulo Freire (2003, 2004, 2005) -, outros autores críticos são estudados, como Henry Giroux (1997), Michael Apple (2017), Ramón Flecha (1997).

Todas as ações desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, coordenadas por Paula, encontram-se articuladas ao GEPTRADO e às linhas de pesquisa do GEPEDUC, e reúnem Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, pesquisas vinculadas ao PIBIC e PROVIC e ao Mestrado. Os temas de pesquisa abordados pelas acadêmicas, e vinculados a esses grupos de pesquisa, envolvem a formação inicial e contínua de educadores, o desenvolvimento profissional docente, os saberes docentes, as relações entre educação e sociedade, educação básica e prática pedagógica.

Quanto aos trabalhos de TCC, Valentine (2015) investigou A concepção de criança sob o olhar das professoras nas escolas públicas de educação infantil do município de Ponta Grossa: implicações para a prática pedagógica, buscando compreender o processo histórico da construção da concepção de criança e analisar os saberes que as professoras da Educação Infantil constroem sobre criança e infância, assim como suas implicações para a prática pedagógica. Mendes (2015) investigou o tema Alfabetização e letramento na perspectiva das professoras da educação infantil, objetivando compreender como as professoras, que trabalham com turmas de crianças de cinco anos, na Educação Infantil, entendem o trabalho com a linguagem escrita e o letramento, e como percebem a importância de inserir esses conhecimentos em suas práticas educativas. Custódio e Dalzotto (2015) abordaram o tema O brincar na educação infantil: concepções e práticas de professoras da rede pública, aprofundando estudos sobre a importância do brincar para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil e analisando o entendimento que as professoras da Educação Infantil têm sobre a importância do brincar no CMEI de Ponta Grossa, verificando as relações entre suas concepções e seu planejamento da prática pedagógica, envolvendo as atividades do brincar.

Em 2016, os trabalhos de conclusão de curso adotaram um novo foco - os estágios curriculares supervisionados – pois se destacaram como um momento impactante do curso, que provoca muitas transformações nas formas de ver, sentir, pensar e posicionar-se sobre o que é ser professor.

Silva (2016), estudou O estágio curricular supervisionado em docência na educação infantil sob o olhar das(os) acadêmicas(os) de Pedagogia da UEPG, das educadoras de um CMEI de Ponta Grossa e das professoras orientadoras de estágio da UEPG, para compreender e analisar os posicionamentos de acadêmicas(os), educadoras de um CMEI e professoras orientadoras de estágio da UEPG sobre a importância da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Docência na Educação Infantil para a formação de professores no curso de Pedagogia da UEPG e anunciar propostas de mudanças para os encaminhamentos da referida

disciplina de estágio, a partir do posicionamento das e dos sujeitos participantes sobre os aspectos positivos e negativos encontrados no desenvolvimento das ações desse estágio.

Dambroski (2016) investigou A importância do Estágio Curricular Supervisionado para a formação docente no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, objetivando averiguar como os estudantes do curso de Pedagogia da UEPG analisavam o processo de estágio e sua importância no contexto da formação inicial, com destaque para a relação teoria/prática, e investigar as contribuições da pedagogia freiriana para o levantamento de princípios e práticas necessários à formação docente na universidade. Moraes (2016) estudou A importância da formação de professores para o trabalho com as diferenças: contribuições de Paulo Freire, buscando analisar o que os professores do ensino fundamental pensavam sobre a própria formação, no que se refere ao trabalho com as diferenças em sala de aula, e discutir as contribuições de Paulo Freire à formação de professores, voltada à diversidade cultural.

No ano de 2017, as acadêmicas do curso de Pedagogia desenvolveram seus trabalhos de conclusão de curso a respeito de temas relacionados à Mídia e à Pedagogia Social, dando maior ênfase ao enfoque social e crítico da educação. Ruths e Alves (2017) desenvolveram a pesquisa intitulada A formação do pedagogo na Universidade Estadual de Ponta Grossa: um olhar para o(a) educador(a) social, com os objetivos de analisar o currículo do curso de Pedagogia da UEPG, buscando verificar se os estudos que ele contempla oferecem contribuições para a formação do (a) Educador(a) Social, e apontar caminhos para mudanças na formação inicial do Pedagogo.

Oliveira e Pacheco (2017) investigaram A greve dos servidores estaduais do Paraná e o papel da mídia como formadora de opiniões, visando interpretar criticamente os discursos midiáticos veiculados por meio do jornal online Gazeta do Povo e por meio do site do Sindicato dos Professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (SINDUEPG) sobre o movimento de greve dos professores no Estado do Paraná, no ano de 2015, bem como analisar esses discursos verificando como podem influenciar o posicionamento favorável ou contrário da população em relação ao movimento de greve. O trabalho de Oliveira e Pacheco (2017) indicaram o interesse por uma forma de educação atenta aos discursos ideológicos e manipuladores, que precisam ser desvelados e discutidos nos diferentes ambientes educativos.

Em relação aos trabalhos vinculados ao PIBIC e PROVIC, Bach (2015-2016) estudou A relação teoria-prática no pensamento e no trabalho de Paulo Freire e sua contribuição à formação dos(as) educadores(as), com o objetivo de identificar, na obra de Paulo Freire (livros), os princípios e ações que fundamentam a relação entre a teoria e a prática educativa. Moraes (2015-2016) investigou O conceito de diferença na obra de Paulo Freire e suas implicações para a formação de educadores(as), buscando levantar os conceitos e ações, abordados pelo autor em suas obras, que subsidiam o trabalho educativo a partir das diferenças entre os seres humanos. Cunha (2016-2017) pesquisou O diálogo freiriano como práxis humanizadora e democrática: contribuições à formação das(os) educadores(as), identificando as concepções e práticas que dão embasamento ao diálogo na perspectiva de Paulo Freire.

No ano de 2017, Cunha (2017) deu continuidade às suas pesquisas sobre Paulo Freire, vinculadas ao PIBIC, cujo título é Fundamentos freirianos para a construção de uma prática pedagógica progressista: contribuições à formação de educadores(as). O objetivo de Cunha (2017) é identificar e analisar as estruturas conceituais da teoria freiriana como fundamentos para a constituição de práticas pedagógicas competentes e éticas, e também sistematizar as contribuições desses fundamentos para formação inicial de educadores(as).

Vinculada ao PROVIC, Caron (2017) está desenvolvendo estudos sobre A Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire: princípios necessários à formação de educadores(as), a fim de identificar na obra de Paulo Freire os princípios que fundamentam a Pedagogia do Oprimido e explicitar as contribuições que esses princípios oferecem para a formação inicial e contínua dos(as) educadores(as).

Todas as pesquisas no âmbito do PIBIC e PROVIC, assim como as de Cunha (2017) e Caron (2017), são realizadas com o intuito de aprimorar conhecimentos sobre a obra de Paulo Freire, suas estruturas teóricas, seus trabalhos e sua vida, desfazendo ideias equivocadas a respeito de seu pensamento e sua trajetória como intelectual e educador.

Atualmente, Layze Cristinne Cordeiro, mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação, vem desenvolvendo, sob orientação de Paula, estudos sobre A prática pedagógica do(a) professor(a) dos anos iniciais do Ensino Fundamental diante de alunos com defasagem (fracasso, dificuldade, baixo índice de desempenho) na alfabetização: pesquisas e propostas. O objeto de pesquisa de Cordeiro ainda está sendo delimitado e, por isso, não apresenta objetivos definidos.

CONSIDERACOES FINAIS

Para realizar as pesquisas aqui apresentadas, houve como imperativo muito estudo, discussões, encontros, embates, empenho de todos os pesquisadores envolvidos, pois a formação de professores é marcada pela constante atualização, análises diversas, aprofundamento do processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, demanda de seus pesquisadores uma constante vigília decorrente das práticas ocorridas na escola e em seu entorno.

Reiteramos a necessidade da investigação empírica na escola, como orientadora do processo da aprendizagem da docência, e refutamos o aligeiramento às reflexões com métodos desvinculados do espaço escolar, da realidade que as escolas e os professores vivem hoje em nosso país. A proposta do GEPTRADO vem ao encontro de estudos e pesquisas centradas nos processos de formação, e práticas docentes, almejando contribuir com os saberes, as políticas, e as práticas do trabalho docente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. V. J. de. *A concepção de criança sob o olhar das professoras nas escolas públicas de educação infantil do município de ponta grossa: implicações para a prática pedagógica*. 2015. 99 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

APPLE, Michael. *A educação pode mudar a sociedade?* Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

AUBERT, A.; FLECHA, A. ; GARCÍA, C.; FLECHA, R.; RACIONERO, S. *Aprendizagem dialógica na sociedade da informação*. São Carlos, São Paulo: EDUFSCar, 2016.

BACH, D. *A relação teoria-prática no pensamento e no trabalho de Paulo Freire e sua contribuição à formação dos(as) educadores(as)*. 2015-2016. Programa Voluntário de Iniciação Científica – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

BERNARDO, J. *Depois do marxismo, o dilúvio*. Educação & Sociedade, Campinas, n. 43, p. 393-412, dez. 1992.

BOCHINE, C.; RIBEIRO, P. A. *Mediação do professor alfabetizador no processo de ensino da escrita*. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2016.

BULATY, A. *Os saberes docentes no contexto da implantação da proposta curricular do município de Irati/Paraná (2009/2012)*. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2014

CARON, A. B. *A Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire: princípios necessários à formação de educadores(as)*. 2017. Programa Voluntário de Iniciação Científica – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

CARTAXO, S. R. M. Demandas para a formação inicial de professores alfabetizadores. In: CARTAXO, S.R.M.; ROMANOWSKI, J.P; MARTINS, P.L.O. (Org.). *Práticas de formação de professores: da educação básica à educação superior*. 1ed.Curitiba [PR]: PUCPRESS, 2016, v. 1, p. 71-84.

CARTAXO, S. R. M.; MARTINS, P. L. O. Licenciaturas e anos iniciais da Educação Básica: uma interlocução necessária na formação de professores. *Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso)*, v. 14, p. 343-367, 2014.

CUNHA, K. P. P. da. *Fundamentos freirianos para a construção de uma prática pedagógica progressista: contribuições à formação de educadores(as)*. 2017-2018. Programa Institucional de bolsas de Iniciação científica - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

CUNHA, K. P. P. da. *O diálogo freiriano como práxis humanizadora e democrática: contribuições à formação das(os) educadores(as)*. 2016-2017. Programa Institucional de bolsas de Iniciação científica - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

CUSTÓDIO, E. A. dos; DALZOTTO, S. *O brincar na educação infantil: concepções e práticas de professoras da rede pública*. 2015. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

DAMBROSKI, C. *A importância do estágio curricular supervisionado para a formação docente no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa*. 2016. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

FLECHA, R. *Compartiendo palabras*. El aprendizaje de las personas adultas a través del diálogo. Barcelona, España: Paidós, 1997.

FREIRE, P. *À sombra desta mangueira*. SP: Olho d'Água, 2005a.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo, Cortez, 2005.

FREIRE, P. *Pedagogia da Esperança*. Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. RJ: Paz e Terra, 2003a.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. RJ: Paz e Terra, 2004. FUMEC, 2005

GAIO, V. M. A formação continuada do coordenador pedagógico de uma rede municipal de ensino. In: Educere: Congresso Nacional de Educação, 2017. Curitiba: EDITORA UNIVERSITÁRIA CHAMPAGNAT, p. 23954-23962.

GIROUX, H.A. *Os professores como intelectuais*. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto alegre: Artes Médicas, 1997.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: Nóvoa, A. (Org.). *Vida de professores*. 2. Ed. Porto: Porto, 2007.

JONSSON, P.V. M. *Prática pedagógica do professor iniciante na rede municipal de ensino de Ponta Grossa/PR*. 2017, 158f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.

KAILER, Priscila Gabriele da Luz. *Formação inicial do coordenador pedagógico: o egresso (2007 – 2010) da licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa- PR* 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2016.

LAROCCA, P. *Conhecimento psicológico e series iniciais: diretrizes para a formação de professores*. 1996. 262f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000114651>>. Acesso em: 21 mar. 2017

LAROCCA, P. *Psicologia e pratica pedagógica: o processo de reflexão de uma professora*. 2002. 358 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000257441>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

LAROCCA, P.; FERRACIOLI, M. U. Os conteúdos da psicologia da educação na licenciatura: uma análise sobre a ótica dos acadêmicos. In: TOZETTO, S.S.; LAROCCA, P. (orgs). *Desafios da formação de professores: saberes, políticas e trabalho docente*. Curitiba: Ed CRV, 2014.

LEAL, L.S. *A formação inicial do professor alfabetizador*. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2017.

LIMA, T. C. S. de. ; MIOTO, R. C. T. *Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica*. Revista Katál. Florianópolis, v.10, 2007.

MACENHAN, C. A natureza dos saberes docentes frente à prática pedagógica na educação infantil. 186 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2015.

MACKEVICZ, O. Concepções de ensino elaboradas pelos acadêmicos das licenciaturas. 2017, 110f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINEZ, F. W.. Licenciatura em ciências biológicas: um estudo sobre a formação pedagógica. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2014.

MARTINS, P. L. O. A didática e as contradições da prática. Campinas: Papyrus, 1998.

MARTINS. P. L. O. A relação conteúdo-forma: expressão das contradições da prática pedagógica na escola capitalista. In: VEIGA, I. P. A. (Org.) *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas: Papyrus, 1996.

MENDES, P. S. X. *Alfabetização e letramento na perspectiva das professoras da educação infantil*. 2015. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

MORAIS, T. A. *O conceito de diferença na obra de Paulo Freire e suas implicações para a formação de educadores(as)*. 2016. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

MOREIRA, S.M.; RIBAS, V. P. A formação pedagógica nas licenciaturas e a relação com os problemas da prática. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2015.

MYNAIO, M. C. *O desafio do conhecimento*. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1994.

OLIVEIRA, C.; PACHECO, M. *A greve dos servidores estaduais do Paraná e o papel da mídia como formadora de opiniões*. 2017. 115 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

PÁDUA, E. M. M. de. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. Campinas: Papyrus, 1997.

PAULA, L. C. de. Contribuições da dialogicidade em Paulo Freire às pesquisas e propostas sobre formação de educadores. *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*. Curitiba, v. 12, n. 30, p. 57-73, jan./abr. 2017.

PAULA, L. C. de. *Contribuições da práxis histórica de Paulo Freire às pesquisas e propostas sobre educação contínua de educadores(as)*. 2011. 455 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2011.

PRESTES, J. A.; SANTOS, P. *O livro didático de alfabetização: as propostas pedagógicas, os autores e os processos de escolha*. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2016.

RUTHS, J. L.; ALVES, N. L.. *A formação do pedagogo na Universidade Estadual de Ponta Grossa: um olhar para o(a) educador(a) social*. 2017. 86 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

SALVADOR, A. D. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica*. Porto Alegre: Sulina, 1978.

SANTOS, J.O. *Fundamentos sociológicos da educação*. Belo Horizonte:

SANTOS, J.O. *Pedagogia dos conflitos sociais*. Campinas: Papirus, 1992.

SCOS, J. A prática pedagógica da professora alfabetizadora iniciante. Educere: Congresso Nacional de Educação, 2017. Curitiba: EDITORA UNIVERSITÁRIA CHAMPAGNAT, p. 21773-21780.

SILVA, A.G.M. *Formação do professor alfabetizador*. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2015.

SILVA, Isadora de Barros Silva. *O Estágio curricular Supervisionado em Docência na Educação Infantil sob o olhar das(os) acadêmicas(os) de Pedagogia da UEPG, das educadoras de um CMEI de Ponta Grossa e das professoras orientadoras de estágio da UEPG*. 2016. 112 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná.

SOUZA, L. K. P. S. *Alfabetização, histórias e processos de aprendizagem*. Programa Voluntário de Iniciação Científica. 2017. Universidade Estadual de Ponta Grossa.

STADLER, S. *Pesquisas sobre a formação do professor alfabetizador*. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2017.

THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria ou um planetário de erros*. Tradução: Waltensir Dutra. Este livro não possui copyright. Copyleft, 2009.

TOZETTO, S.S. (org). *Professores em formação: saberes, práticas e desafios*. Curitiba: ED Intersaberes, 2015.

TOZETTO, S.S. Formação inicial de professores: implicações e desafios para a constituição dos saberes. In: TOZETTO, S.S.; LAROCCA, P. *Desafios da formação de professores: saberes, políticas e trabalho docente*. Curitiba: Ed CRV, 2014.

WENGZYNSKI, C. D. *A formação continuada e suas contribuições para a docência a partir da percepção das professoras dos anos iniciais da rede municipal de ensino de Ponta Grossa/PR*. 2013. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2013.

